

ANEXO 1

(a que se refere o art. 1º da Resolução n.º 273, de 14 de maio de 2013)

A Estratégia do TRE-SP



A Estratégia do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

Seguindo as premissas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na Resolução 70/2009, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) instituiu, por meio da Resolução 213/2009, seu Plano Estratégico para o período 2010-2014.

Em 2012, com o objetivo de construir uma estratégia comum para todos os Órgãos da Justiça Eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou a Resolução 23.371, que estabelece o Planejamento Estratégico da Justiça Eleitoral (PEJE) para o período 2012-2014.

Para promover o alinhamento estratégico da Justiça Eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral determinou que fossem realizadas, até 31 de dezembro de 2012, revisões dos planejamentos estratégicos dos Regionais para adequação às diretrizes contidas no PEJE. Esse prazo foi posteriormente prorrogado para 31 de abril de 2012 pela Portaria TSE 620/2012.

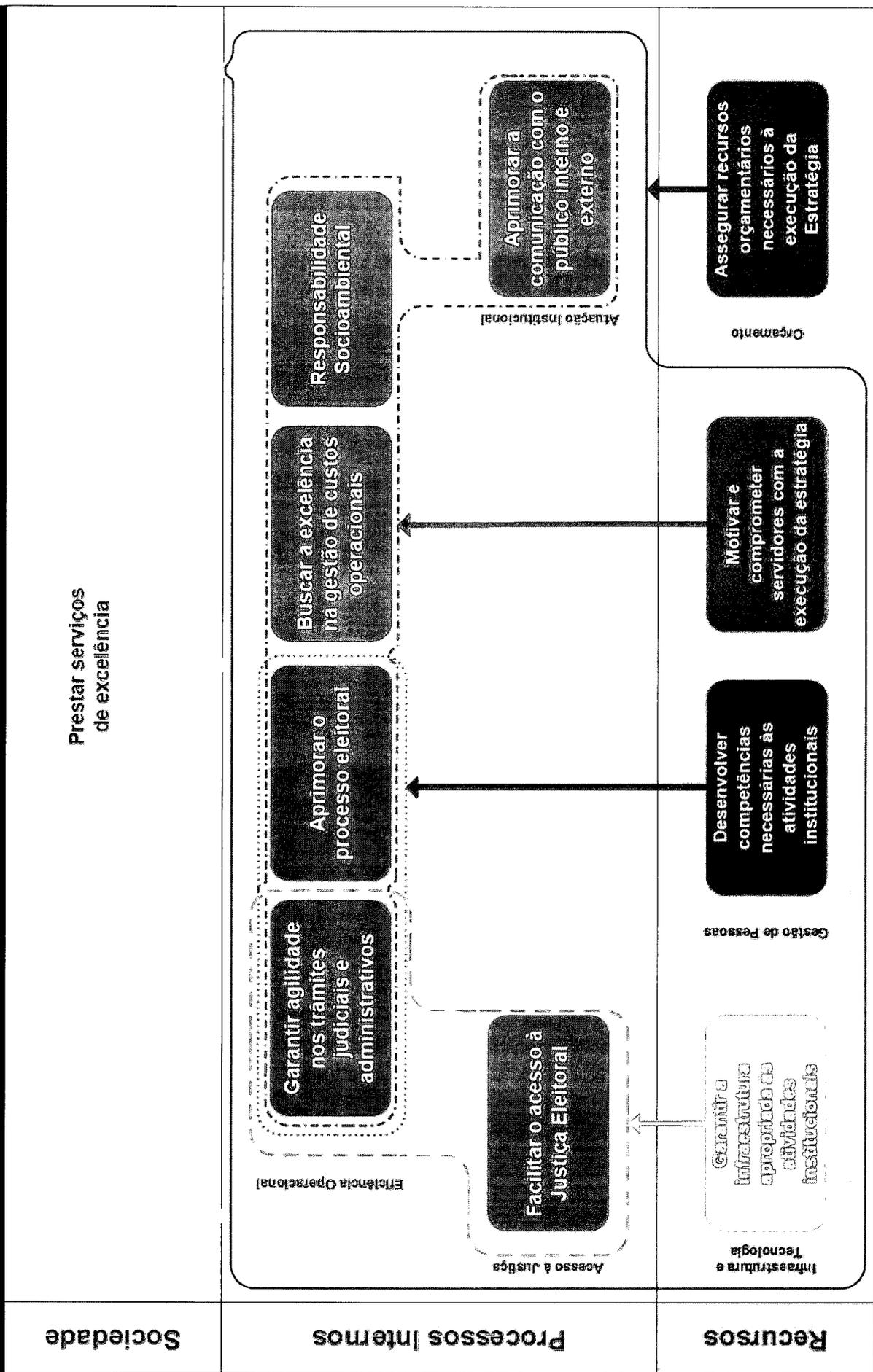
Com essa finalidade, a Assessoria de Planejamento Estratégico e de Eleições (ASSPE) iniciou, no primeiro semestre de 2012, os trabalhos de revisão do Plano contido na Resolução TRE-SP 213/09, tendo como foco a construção coletiva da estratégia, com a participação dos gestores do Órgão. Para tanto, focou as atividades de alinhamento em três etapas:

- **Reuniões do Escritório Corporativo de Projetos (ECP) com gestores** (secretários, assessores e coordenadores), realizadas entre junho de 2012 e fevereiro de 2013, para apresentação da Resolução TSE 23.371/12 e discussão dos objetivos, indicadores e metas que deveriam ser definidos para o período 2013-2014.
- **Pesquisa sobre o planejamento**, aplicada entre agosto e setembro de 2012 aos Secretários e Assessores-chefes, para que fossem registrados os resultados das discussões feitas pelas Unidades a partir da apresentação anterior do ECP.
- **Análise dos resultados apurados em 2010 e 2011** para verificação da adequação dos indicadores e metas existentes, tendo em vista o baixo índice de mensuração observado nesses anos.

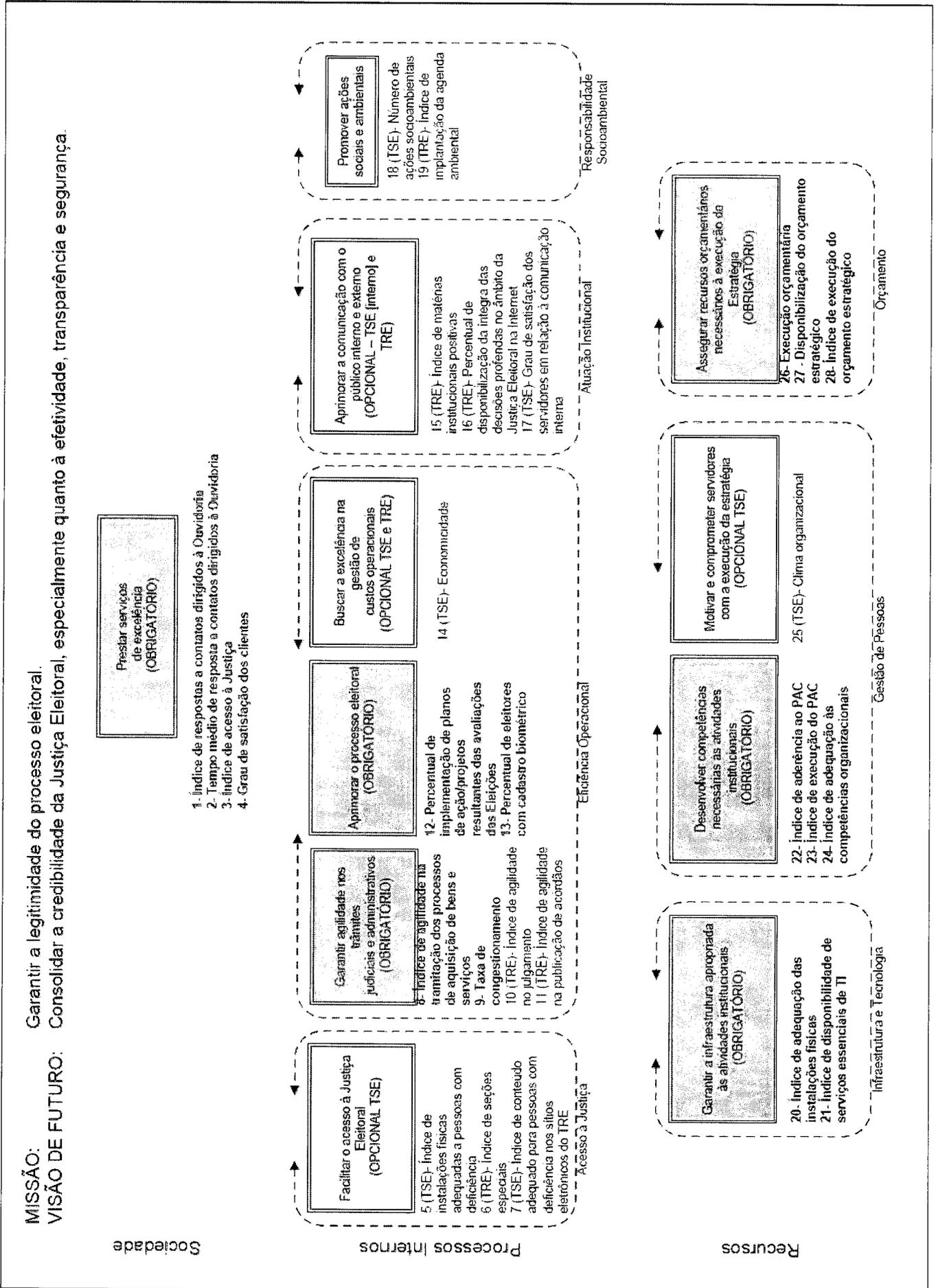
Com base nos resultados dessas atividades, foi consolidada a nova Estratégia do TRE-SP para os anos de 2013-2014, baseada na metodologia *do Balanced Scorecard*, que é apresentada nas páginas a seguir.

Mapa estratégico – Versão reduzida

MISSÃO: Garantir a legitimidade do processo eleitoral.
VISÃO DE FUTURO: Consolidar a credibilidade da Justiça Eleitoral, especialmente quanto à efetividade, transparência e segurança.
NOSSOS VALORES: Ética – Comprometimento – Transparência – Modernidade – Acessibilidade – Responsabilidade social e ambiental.



Mapa estratégico – Versão com indicadores



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SÃO PAULO

Missão:

Garantir a legitimidade do processo eleitoral.

Visão 2014:

Consolidar a credibilidade da Justiça Eleitoral, especialmente quanto à efetividade, transparência e segurança.

Valores:

- **Ética:** Atuar com base nos princípios da probidade, moralidade, impessoalidade, legalidade, imparcialidade, autenticidade e integridade.
- **Transparência:** Valorizar a publicidade e a divulgação dos dados e das informações sobre as atividades da Justiça Eleitoral Paulista
- **Comprometimento:** Buscar o envolvimento efetivo de todos (magistrados, servidores, convocados e voluntários) na obtenção dos resultados esperados pela instituição e pela sociedade.
- **Acessibilidade:** Oferecer condições plenas para que os cidadãos exerçam o direito de votar e serem votados e para que todos tenham acesso aos serviços prestados pela Justiça Eleitoral.
- **Modernidade:** Buscar a inovação, a celeridade, a segurança, a eficiência e a competência na gestão visando a plena satisfação da Missão da Justiça Eleitoral de São Paulo.
- **Responsabilidade Social e Ambiental:** Reconhecer que a responsabilidade ambiental e social é um valor perene.

Perspectiva:

Sociedade

Objetivo Estratégico:

Prestar serviços de excelência

Descrição do Objetivo:

Oferecer, ao público externo, serviços de qualidade, com celeridade, transparência e eficácia

Indicadores Relacionados ao Objetivo:

- Índice de respostas a contatos dirigidos a Ouvidoria
- Tempo médio de resposta a contatos dirigidos a Ouvidoria
- Índice de acesso à Justiça
- Grau de satisfação dos clientes

Indicador 1	Meta			Observação
	Responder a 100% dos contatos recebidos pela Ouvidoria			
Índice de respostas a contatos dirigidos à Ouvidoria	Linha de Base (2012)	2013	2014	-----
	99,5 %	100%	100%	

Indicador 2	Meta			Observação
	Responder aos contatos recebidos pela Ouvidoria em tempo médio inferior a 7 dias úteis			
Tempo médio de resposta a contatos dirigidos à Ouvidoria	Linha de Base (2012)	2013	2014	-----
	7,78 dias úteis	7 dias úteis	7 dias úteis	

Indicador 3	Meta		Observação
	Aumentar para 55% os municípios atendidos, até 2014		
Índice de acesso à Justiça	Linha de Base (2012)	2014	-----
	51% (329 municípios atendidos: 262 cartórios e 67 postos de atendimento)	55%	

Indicador 4	Meta			Observação
	Atingir X% de avaliações com conceito "bom" e "ótimo"			
Grau de satisfação dos clientes	Linha de Base	2013	2014	-----
	Será estabelecida a partir do resultado de pesquisas aplicadas em 2013	A definir	A definir	

Perspectiva:

Processos Internos

Tema:

Acesso à Justiça

Objetivo Estratégico:

Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral

Descrição do Objetivo:

Promover o acesso ao Poder Judiciário, com o objetivo de democratizar a relação da população com os órgãos judiciais e garantir equidade no atendimento à sociedade

Indicadores Relacionados ao Objetivo:

- Índice de instalações físicas adequadas a pessoas com deficiência
- Índice de seções especiais
- Índice de conteúdo adequado para pessoas com deficiência nos sítios eletrônicos do TRE

Indicador 5	Meta			Observação
	Alcançar 85% dos imóveis próprios ou locados adaptados para pessoas com deficiência, até 2014			
Índice de instalações físicas adequadas a pessoas com deficiência	Linha de Base (2012)	2013	2014	
	83%	84%	85%	

Indicador 6	Meta		Observação
	Alcançar 13,27% de seções especiais em relação ao número total de seções, até 2014		
Índice de seções especiais	Linha de Base (2012)	2014	
	10,47%	13,27%	

Indicador 7	Meta			Observação
	Alcançar 80% de aderência das páginas verificadas aos padrões de acessibilidade, até 2014			
Índice de conteúdo adequado para pessoas com deficiência nos sítios eletrônicos do TRE	Linha de Base	2013	2014	
	Não mensurada	80%	80%	

Perspectiva:

Processos Internos

Tema:

Eficiência Operacional

Objetivo Estratégico:

Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos

Descrição do Objetivo:

Garantir a agilidade na tramitação dos processos judiciais e administrativos e assegurar a razoável duração do processo

Indicadores Relacionados ao Objetivo:

- Índice de agilidade na tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços
- Taxa de Congestionamento
- Índice de agilidade no julgamento
- Índice de agilidade na publicação de acórdãos

Indicador 8	Meta			Observação
	Obter 90% dos processos de aquisição de bens e serviços finalizados no prazo padrão, até 2014			
Índice de agilidade na tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços	Linha de Base (2012)		2013	2014
		Dispensa: 71% Inexigibilidade: 28%		80%

Indicador 9	Meta				Observação
	Reduzir a taxa de congestionamento para 19,8% (1º Grau) e 45,9% (2º grau) em 2013 e para 54,48% (1º grau) e 17,56% (2º grau) em 2014				
Taxa de congestionamento	Linha de Base		2013	2014	
	2011	2012			
	1º grau: 22% 2º grau: 51%	1º grau: 60,54% 2º grau: 19,51%	1º Grau: 19,8% 2º Grau: 45,9%	1º Grau: 54,48% 2º Grau: 17,56%	

Indicador 10	Meta				Observação
	Atingir 98% (1º Grau) e 80% (2º grau) de processos judiciais julgados no prazo de até um ano em anos eleitorais e nos demais anos atingir 72% (1º grau) e 80% (2º grau)				
Índice de agilidade no julgamento	Linha de Base		2013	2014	
	2011	2012	1º grau: 72% 2º grau: 80%	1º grau: 98% 2º grau: 80%	
	1º grau: 70,80% 2º grau: 88,96%	1º grau: 99,69 2º grau: 91,10%			

Indicador 11	Meta			Observação	
	Publicar 90% dos acórdãos dentro do prazo padrão, até 2014				
Índice de agilidade na publicação de acórdãos	Linha de Base (2012)		2013	2014	
	93,43%		90%	90%	

Perspectiva:

Processos Internos

Tema:

Eficiência Operacional

Objetivo Estratégico:

Aprimorar o processo eleitoral

Descrição do Objetivo:

Promover a melhoria contínua do processo eleitoral, observadas as premissas de segurança, transparência, qualidade e foco no cidadão

Indicadores Relacionados ao Objetivo:

- Percentual de implementação de planos de ação/projetos resultantes das avaliações das eleições
- Percentual de eleitores com cadastro biométrico

Indicador 12	Meta		Observação
	Implementar 50% dos planos de ação/projetos elaborados a partir da avaliação da eleição anterior		
Percentual de implementação de planos de ação/projetos resultantes das avaliações das eleições	Linha de Base (2012)	2014	-----
	Não mensurada	50%	

Indicador 13	Meta		Observação
	Alcançar 6,5% de eleitores com cadastro biométrico, até 2014		
Percentual de eleitores com cadastro biométrico	Linha de Base (2012)	2014	-----
	1,712%	6,5%	

Perspectiva:

Processos Internos

Tema:

Eficiência Operacional

Objetivo Estratégico:

Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

Descrição do Objetivo:

Garantir a eficiência e a economicidade na utilização dos recursos disponíveis por meio da racionalização na aquisição e utilização de materiais, bens e serviços

Indicadores Relacionados ao Objetivo:

- Economicidade

Indicador 14	Meta			Observação
	Alcançar X% de redução no consumo de água, energia elétrica, combustível, papel e telefonia, até 2014			
	Linha de Base		2013	
	2010	2011		
Economicidade	Força de trabalho: 4.917 Energia (KWH): 2.580.425 Telefone (R\$): 2.003.689,00 Água (m ³): 41.722 Papel (resmas): 34.649 Combustível (litros): 34.267	Em fase de levantamento. A partir da mensuração, serão estabelecidas as metas para o período 2013-2014	X% em relação a 2011	X% em relação a 2010

Perspectiva:

Processos Internos

Tema:

Atuação Institucional

Objetivo Estratégico:

Aprimorar a comunicação com o público interno e externo

Descrição do Objetivo:

Aprimorar a comunicação com o público interno e externo, com linguagem clara e acessível, disponibilizando, com transparência, informações sobre o papel, as ações, os serviços e as iniciativas da Justiça Eleitoral, o andamento processual, os atos judiciais e administrativos, os dados orçamentários e o desempenho operacional

Indicadores Relacionados ao Objetivo:

- Índice de matérias institucionais positivas
- Percentual de disponibilização da íntegra das decisões proferidas no âmbito da Justiça Eleitoral na Internet
- Grau de satisfação dos servidores em relação à comunicação interna

Indicador 15	Meta				Observação
	Atingir 95% de inserções positivas na mídia em 2013 e 99% em 2014				
Índice de matérias institucionais positivas	Linha de Base		2013	2014
	2010	2011	95%	99%	
	98,21%	93,8%			

Indicador 16	Meta			Observação	
	Disponibilizar o conteúdo do inteiro teor de 100% das decisões proferidas no âmbito do TRE-SP, até 2014				
Percentual de disponibilização da íntegra das decisões proferidas no âmbito da Justiça Eleitoral na Internet	Linha de Base (2012)		2013	2014
	1º Grau: Não mensurado 2º Grau: 100%		90%	100%	

Indicador 17	Meta		Observação	
	Alcançar 70% de satisfação dos servidores com as ações de comunicação interna promovidas, até 2014			
Grau de satisfação dos servidores em relação à comunicação interna	Linha de Base		2014
	Não mensurada		70%	

Perspectiva:

Processos Internos

Tema:

Responsabilidade Socioambiental

Objetivo Estratégico:

Promover ações sociais e ambientais

Descrição do Objetivo:

Promover o desenvolvimento e a inclusão social, por meio de ações que contribuam para o fortalecimento da educação e da consciência dos direitos, deveres e valores do cidadão.

Promover ações no sentido de preservar os recursos naturais, conscientizar as pessoas e reduzir o impacto ambiental das atividades da Justiça Eleitoral

Indicadores Relacionados ao Objetivo:

- Numero de ações socioambientais
- Índice de implantação da agenda ambiental

Indicador 18	Meta			Observação
	Realizar X ações socioambientais, até 2014.			
Número de ações socioambientais	Linha de Base	2013	2014
	Não mensurada	A definir	A definir	

Indicador 19	Meta		Observação
	Garantir que 100% das unidades da Secretaria e dos Cartórios Eleitorais tenham agenda ambiental implantada, até 2014.		
Índice de implantação da agenda ambiental	Linha de Base	2014
	Não mensurada	100%	

Perspectiva:

Recursos

Tema:

Infraestrutura e Tecnologia

Objetivo Estratégico:

Garantir a infraestrutura apropriada às atividades institucionais

Descrição do Objetivo:

Prover e gerir os recursos físicos (mobiliário e imobiliário) e tecnológicos (equipamentos, redes, sistemas e comunicações) a fim de garantir a prestação de serviços de qualidade e condições de trabalho, com saúde e segurança

Indicadores Relacionados ao Objetivo:

- Índice de adequação das instalações físicas
- Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TI

Indicador 20	Meta			Observação
	Alcançar 85% de adequação das instalações físicas da Justiça Eleitoral, até 2014			
Índice de adequação das instalações físicas	Linha de Base (2012)	2013	2014	-----
	81,2%	83%	85%	

Indicador 21	Meta			Observação
	Assegurar 99% de disponibilidade de sistemas de TI, até 2014			
Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TI	Linha de Base (2012)	2013	2014	-----
	99,74%	99%	99%	

Perspectiva:

Recursos

Tema:

Gestão de Pessoas

Objetivo Estratégico:

Desenvolver competências necessárias as atividades institucionais

Descrição do Objetivo:

Promover o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários às atividades institucionais, por meio da aferição do grau de adequação entre as competências organizacionais essenciais a cada área e as competências apresentadas pelos respectivos servidores, com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos

Indicadores Relacionados ao Objetivo:

- Índice de aderência ao PAC
- Índice de execução do PAC
- Índice de adequação às competências organizacionais

Indicador 22	Meta			Observação
	Alcançar, anualmente, 80% de aderência ao PAC			
Índice de aderência ao PAC	Linha de Base	2013	2014
	Não mensurada	80%	80%	

Indicador 23	Meta			Observação
	Alcançar, anualmente, a realização de 100% dos cursos previstos no PAC			
Índice de execução do PAC	Linha de Base	2013	2014
	Não mensurada	100%	100%	

Indicador 24	Meta			Observação
	Aumentar para 30% o índice de adequação às competências organizacionais necessárias, até 2014			
Índice de adequação às competências organizacionais	Linha de Base	2013	2014	Mensuração desobrigada até mapeamento de competências organizacionais (art.6º da Portaria 620)
	Não mensurada	30%	30%	

Perspectiva:

Recursos

Tema:

Gestão de Pessoas

Objetivo Estratégico:

Motivar e comprometer servidores com a execução da estratégia

Descrição do Objetivo:

Elevar o nível de comprometimento, motivação e identificação institucional dos servidores para viabilizar a execução da estratégia

Indicador Relacionado ao Objetivo:

- Clima organizacional.

Indicador 25	Meta		Observação
	Alcançar 70% de satisfação dos servidores até dezembro de 2014		
Clima organizacional	Linha de Base	2014	
	Não mensurada	70%	-----

Perspectiva:

Recursos

Tema:

Orçamento

Objetivo Estratégico:

Recursos

Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia

Descrição do Objetivo:

Recursos

Planejar o orçamento de forma integrada, visando a assegurar e gerir recursos que viabilizem as ações necessárias a execução da Estratégia

Indicadores Relacionados ao Objetivo:

- Execução orçamentária
- Disponibilização do orçamento estratégico
- Índice de execução do orçamento estratégico

Indicador 26	Meta			Observação
	Executar 100% dos recursos disponibilizados, até 2014			
Execução orçamentária	Linha de Base (2012)	2013	2014	-----
	99,998%	100%	100%	

Indicador 27	Meta			Observação
	Garantir a disponibilização de 100% dos recursos demandados para iniciativas estratégicas, anualmente			
Disponibilização do orçamento estratégico	Linha de Base	2013	2014	-----
	Não mensurado	Não será medido (art. 4º da Portaria TSE n.º 620/2012)	100%	

Indicador 28	Meta			Observação
	Aumentar para 100% o valor executado nas iniciativas estratégicas sobre o valor disponibilizado para tal, até 2014			
Índice de execução do orçamento estratégico	Linha de Base (2012)	2013	2014	-----
	99,95%	100%	100%	



SUB-ANEXO 1 FICHA DOS INDICADORES



INDICADOR 1: Índice de respostas a contatos dirigidos à Ouvidoria			
Objetivo Estratégico: Prestar serviços de excelência.			
O que mede	O percentual de contatos dirigidos à Ouvidoria que receberam resposta.		
Para que medir	Avaliar o grau de prontidão da Ouvidoria.		
Quem mede	Ouvidoria.		
Quando medir	Trimestralmente.		
Onde medir	Registros de comunicações recebidas e expedidas pela Ouvidoria.		
Como medir	Total de Contatos que Receberam Resposta no Período Base (TCRR) dividido pelo Total de Contatos Recebidos no Período Base (TCR) acrescido do Total de Respostas Pendentes (TRP), multiplicado por 100. $(TCRR/(TCR+TRP)) \times 100$ Obs.: devem ser excluídos do indicador os contatos definidos, em norma ou instrução aplicável às atividades da Ouvidoria, como improcedentes, inadmissíveis, isentos de necessidade de resposta ou excluídos da competência do Órgão.		
Meta do TRE/SP	Responder a 100% dos contatos recebidos pela Ouvidoria.		
	Linha de base (2012)	2013	2014
	99,5 %	100%	100%



INDICADOR 2: Tempo médio de resposta a contatos dirigidos à Ouvidoria

Objetivo Estratégico: Prestar serviços de excelência.			
O que mede	O tempo médio, em dias úteis, entre o recebimento de cada solicitação dirigida à Ouvidoria e o envio de sua resposta.		
Para que medir	Avaliar o grau de eficiência da Ouvidoria.		
Quem mede	Ouvidoria.		
Quando medir	Trimestralmente.		
Onde medir	Registros de comunicações recebidas e expedidas pela Ouvidoria.		
Como medir	<p>Somatório das quantidades de dias úteis decorridos entre o recebimento da demanda e o envio da resposta a cada contato (\sumdias) dividido pelo Número de Contatos Respondidos no Período analisado (NCRP).</p> <p>$(\sum \text{dias}) / \text{NCRP}$</p> <p>Obs.: para o cálculo do indicador devem ser consideradas apenas as respostas finais ou definitivas a cada contato, excluindo-se do cômputo, por exemplo, as confirmações de recebimento e respostas intermediárias.</p>		
Meta do TRE/SP	Responder aos contatos recebidos pela Ouvidoria em tempo médio inferior a 7 dias úteis.		
	Linha de base (2012)	2013	2014
	7,78 dias úteis	7 dias úteis	7 dias úteis



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO TRE-SP

INDICADOR 3: Índice de acesso à Justiça

Objetivo Estratégico: Prestar serviços de excelência.

O que mede	O percentual de municípios atendidos pela Justiça Eleitoral (seja por meio de estrutura física, justiça itinerante ou peticionamento eletrônico).	
Para que medir	Avaliar o percentual de municípios atendidos pela Justiça Eleitoral.	
Quem mede	Assessoria de Planejamento Estratégico e de Eleições.	
Quando medir	Anualmente, em janeiro.	
Onde medir	---	
Como medir	Quantitativo de municípios atendidos (QMA) (aonde a justiça eleitoral chega de alguma forma, seja ela por justiça itinerante, peticionamento eletrônico ou estrutura física), dividido pelo total de municípios (TM), multiplicado por cem. $(QMA / TM) \times 100$	
Meta do TRE/SP	Aumentar para 55% os municípios atendidos, até 2014.	
	Linha de base (2012)	2014
	51% (329 municípios atendidos: 262 cartórios e 67 postos de atendimento)	55%



INDICADOR 4: Grau de satisfação dos clientes

Objetivo Estratégico: Prestar serviços de excelência.

O que mede	A satisfação dos clientes quanto ao atendimento prestado pela Justiça Eleitoral nos pontos de atendimento ao público (Secretarias Judiciárias, Cartórios Eleitorais e postos descentralizados de atendimento).		
Para que medir	Avaliar a satisfação dos clientes da Justiça Eleitoral quanto ao atendimento recebido.		
Quem mede	Corregedoria Regional Eleitoral e Secretaria de Tecnologia da Informação.		
Quando medir	Trimestralmente.		
Onde medir	Pesquisa de satisfação.		
Como medir	Número de votos auferidos nas categorias "bom" e "ótimo" (VBO), dividido pelo número total de votantes (TV), multiplicado por cem. $(VBO / TV) \times 100$ Obs.: serão utilizadas cédulas de votação onde constarão as opções péssimo, ruim, bom e ótimo.		
Meta do TRE/SP	Atingir X% de avaliações com conceito "bom" e "ótimo".		
	Linha de base	2013	2014
	Será estabelecida partir do resultado de pesquisas aplicadas em 2013	A definir	A definir



INDICADOR 5: Índice de instalações físicas adequadas a pessoas com deficiência

Objetivo Estratégico: Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral.			
O que mede	Mede a quantidade de imóveis da Justiça Eleitoral adaptados para pessoas com deficiência, para garantir o acesso às instalações físicas da Justiça Eleitoral.		
Para que medir	Garantir e estimular a plena participação das pessoas com deficiência aos serviços e às informações prestados pela Justiça Eleitoral.		
Quem mede	Secretaria de Gestão de Serviços.		
Quando medir	Anualmente.		
Onde medir	Relatórios de averiguação.		
Como medir	Quantidade de prédios adaptados para pessoas com deficiência (QPA), dividida pela quantidade de prédios ocupada pela Justiça Eleitoral (QPO) e multiplicada por 100. $(QPA / QPO) \times 100$		
Meta do TRE/SP	Alcançar 85% de imóveis próprios ou locados adaptados para pessoas com deficiência, até 2014.		
	Linha de base (2012)	2013	2014
	83%	84%	85%



INDICADOR 6 : Índice de seções especiais		
Objetivo Estratégico: Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral.		
O que mede	Mede a quantidade de seções especiais.	
Para que medir	Garantir e estimular a plena participação das pessoas com deficiência aos serviços e às informações prestados pela Justiça Eleitoral.	
Quem mede	Assessoria de Planejamento Estratégico e de Eleições.	
Quando medir	Bianualmente em anos eleitorais.	
Onde medir	Relatórios de averiguação.	
Como medir	Quantidade de seções especiais (SE), dividida pela quantidade de seções utilizadas na eleição anterior (QSU) e multiplicada por 100. $(SE / QSU) \times 100$	
Meta do TRE/SP	Alcançar 13,27% de seções especiais em relação ao número total de seções, até 2014.	
	Linha de base (2012)	2014
	10,47%	13,27%



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO TRE-SP

INDICADOR 7 : Índice de conteúdo adequado para pessoas com deficiência nos sítios eletrônicos do TRE

Objetivo Estratégico: Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral.

O que mede	Mede o percentual de conteúdo nos sítios eletrônicos dos órgãos da Justiça Eleitoral adaptados para pessoas com deficiência para garantir o acesso de pessoas com deficiência às informações prestadas pela Justiça Eleitoral.		
Para que medir	Garantir e estimular a plena participação das pessoas com deficiência aos serviços e às informações prestados pela Justiça Eleitoral.		
Quem mede	Assessoria de Comunicação Social.		
Quando medir	Anualmente (em dezembro).		
Onde medir	Relatórios de averiguação.		
Como medir	Quantidade de páginas aderentes aos padrões de acessibilidade (QPA), dividida pelo número de páginas verificadas (QPV) e multiplicada por 100, considerando a capa do site e os 10 serviços mais acessados. $(QPA / QPV) \times 100$		
Meta do TRE/SP	Alcançar 80% de aderência das páginas verificadas aos padrões de acessibilidade, até 2014.		
	Linha de base	2013	2014
	Não mensurada	80%	80%



INDICADOR 8: Índice de agilidade na tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços			
Objetivo Estratégico: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos.			
O que mede	O percentual de processos de aquisição de bens e serviços finalizados no tempo padrão, considerado o tempo decorrido entre a protocolização do pedido e o empenho da despesa correspondente.		
Para que medir	Garantir o tempo razoável de tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços.		
Quem mede	Secretaria de Administração de Material.		
Quando medir	Anualmente, em janeiro.		
Onde medir	SADP, sistema de monitoramento ou similar.		
Como medir	<p>Total de Processos de Aquisição de Bens e Serviços Finalizados no Prazo Padrão (TPAFPP) dividido pelo Total de Processos de Aquisição de Bens e Serviços Finalizados no Período Base (TPAFPB), multiplicado por 100.</p> $(TPAFPP / TPAFPB) \times 100$ <p>Observações:</p> <p>Obs. 01: Para prazo padrão, considerar:</p> <ul style="list-style-type: none">120 dias úteis para concurso e concorrências dos tipos empreitada, integral, técnica ou técnica e preço;105 dias úteis para demais concorrências e tomadas de preço dos tipos técnica e técnica e preço;60 dias úteis para demais tomadas de preço;60 dias úteis para convite e pregão; e15 dias úteis para dispensa, inclusive pelo valor, e inexigibilidade. <p>Obs. 02: No decorrer do procedimento licitatório, sempre que for impetrado pedido de esclarecimento, recurso, impugnação ou outro ato de natureza similar, acrescer à contagem dos prazos: 20 dias úteis para concorrência e concurso; 15 dias úteis para tomada de preço; 10 dias úteis para carta convite e pregão; e 05 dias úteis para dispensa e inexigibilidade.</p>		
Meta do TRE/SP	Obter 90% dos processos de aquisição de bens e serviços finalizados no prazo padrão, até 2014.		
	Linha de base (2012)	2013	2014
	Dispensa: 71% Inexigibilidade: 28%	80%	90%



INDICADOR 9: Taxa de Congestionamento	
Objetivo Estratégico: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos.	
O que mede	A relação entre os processos judiciais baixados, os casos novos e os pendentes de julgamento.
Para que medir	Verificar a capacidade da Justiça Eleitoral em atender à demanda de processos judiciais.
Quem mede	1º Grau: Corregedoria Regional Eleitoral. 2º Grau: Secretaria Judiciária.
Quando medir	Semestralmente.
Onde medir	SADP.
Como medir	<p>1º grau: Total de processos baixados no 1º grau no período base (T_{Baix1º}) dividido pelo total de casos novos (CN_{1º}) acrescido ao total de casos pendentes de julgamento (CP_{1º}), subtraído de um. $TC_{1º} = 1 - (T_{Baix1º} / (CN_{1º} + CP_{1º}))$</p> <p>Observações: Consideram-se baixados: - Processos remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes; - Processos remetidos para instância superior; - Processos arquivados definitivamente; - Processos suspensos/sobrestados; e - Processos apensados, desde que não continuem tramitando. Os processos suspensos/sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados como casos novos; Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista; Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deve ser considerado; Havendo a remessa de um processo de um Juízo Eleitoral de 1º grau para outro, tal processo não será considerado baixado para o Juízo que o remeter, nem como caso novo para o Juízo que o receber. Nessa circunstância, ele só será considerado como baixado no Juízo que o recebeu quando se enquadrar numa das hipóteses da observação acima; Com relação aos processos de prestação de contas, deve-se observar o aumento da taxa de congestionamento nos anos eleitorais Não são contabilizados os recursos internos (embargos de declaração e pedidos de reconsideração) e os recursos externos (recurso eleitoral); e Para todas as variáveis, devem ser consideradas as seguintes classes processuais: - Ação Cautelar; - Ação de Impugnação de Mandato Eletivo; - Ação de Investigação Judicial Eleitoral; - Ação Penal; - Apuração de Eleição; - Embargos à Execução; - Exceção; - Habeas Corpus; - Habeas Data; - Mandado de Segurança; - Petição de natureza judicial; - Prestação de Contas; - Registro de Candidaturas; e - Representação.</p> <p>2º grau: Total de processos baixados no 2º grau no período base (T_{Baix2º}) dividido pelo</p>



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO TRE-SP

	<p>total de casos novos (CN_{2º}) acrescido ao total de casos pendentes de julgamento (CP_{2º}), subtraído de um. $TC_{2º} = 1 - (T_{Baix_{2º}} / (CN_{2º} + CP_{2º}))$</p> <p>Observações: Consideram-se baixados: - Processos remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes; - Processos remetidos para instância superior; - Processos arquivados definitivamente; - Processos suspensos/sobrestados; e - Processos apensados, desde que não continuem tramitando.</p> <p>Os processos suspensos/sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados como casos novos; Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista; Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deverá ser considerado; Com relação aos processos de prestação de contas, deve-se observar o aumento da taxa de congestionamento nos anos eleitorais; Não são contabilizados os recursos internos (embargos de declaração, agravos regimentais, pedidos de reconsideração, os recursos contra decisão monocrática de juiz substituto e as correções parciais) e os recursos externos (recursos ordinários, recursos especiais eleitorais e agravo de instrumento); e</p> <p>Para todas as variáveis, devem ser consideradas as seguintes classes Processuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ação cautelar; - Ação de Impugnação de Mandato Eletivo; - Ação de Investigação Judicial Eleitoral; - Ação Penal Eleitoral; - Ação Rescisória; - Apuração de Eleição; - Conflito de Competência; - Embargos à Execução; - Exceções; - Habeas Corpus; - Habeas Data; - Mandado de Injunção; - Mandado de Segurança; - Pedido de Desaforamento; - Petição; - Prestação de Contas; - Reclamação; - Recurso contra Expedição de Diploma; - Recurso Eleitoral; - Recurso Criminal; - Recurso em Habeas Corpus; - Recurso em Habeas Data; - Recurso em Mandado de Injunção; - Recurso em Mandado de Segurança; - Registro de Candidatura; - Representação; - Revisão Criminal; e - Suspensão de Segurança/Liminar. 			
Meta do TRE/SP	<p>Reduzir a taxa de congestionamento para 19,8% (1º Grau) e 45,9% (2º grau) em 2013 e para 54,48% (1º grau) e 17,56% (2ª grau) em 2014.</p>			
	Linha de base 1º Grau		2013	2014
	2011	2012	19,8%	54,48%
	22%	60,54%		
	Linha de base 2º Grau		2013	2014
	2011	2012	45,9%	17,56%
51%	19,51%			



Indicador 10: Índice de agilidade no julgamento

Objetivo Estratégico: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos.

O que mede O percentual de processos judiciais finalizados dentro de um ano, por instância, em relação ao total de processos finalizados.

Para que medir Garantir a efetividade das decisões da Justiça Eleitoral, evitando que a demora do julgamento reduza os efeitos da decisão ou provoque a perda do objeto.

Quem mede 1º Grau: Corregedoria Regional Eleitoral.
2º Grau: Secretaria Judiciária.

Quando medir Mensalmente.

Onde medir Sistema de Acompanhamento Processual.

Como medir Total de Processos Judiciais Finalizados com Prazo de Tramitação Inferior a Um Ano (TPJP1) dividido pelo Total de Processos Judiciais Finalizados (TPJF), multiplicado por cem.

$$(TPJP1 \times 100) / TPJF$$

Obs. 1: Os resultados serão mensurados por instância.
Obs. 2: Considera-se processo finalizado aquele com decisão definitiva de mérito na instância (transitado em julgado ou com recurso para instância superior).
Obs. 3: O prazo de tramitação deve considerar o tempo decorrido entre a data de protocolo do processo até o momento da expedição/arquivo.

Meta do TRE/SP Atingir 98% (1º Grau) e 80% (2º grau) de processos judiciais julgados no prazo de até um ano em anos eleitorais e nos demais anos atingir 72% (1º grau) e 80% (2º grau).

Linha de base 1º Grau		2013	2014
2011	2012	72%	98%
70,80%	99,69		
Linha de base 2º Grau		2013	2014
2011	2012	80%	80%
88,96%	91,10%		



INDICADOR 11: Índice de agilidade na publicação de acórdãos

Objetivo Estratégico: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos.

O que mede	A aderência do TRE/SP aos padrões estipulados pelo Poder Judiciário com relação ao tempo de demora na publicação de acórdãos.		
Para que medir	Para verificar o desempenho com vistas em garantir a redução do número de processos antigos e assegurar a razoável duração do processo.		
Quem mede	Secretaria Judiciária.		
Quando medir	Semestralmente.		
Onde medir	No Tribunal e nos cartórios eleitorais.		
Como medir	Total de Acórdãos Publicados Dentro do Prazo Padrão de 10 dias (TAPDPP) dividido pelo Total de Acórdãos Publicados no Período (TAPP), multiplicado por cem. $(TAPDPP / TAPP) \times 100$		
Meta do TRE/SP	Publicar 90% dos acórdãos dentro do prazo padrão, até 2014.		
	Linha de base (2012)	2013	2014
	93,43%	90%	90%



INDICADOR 12: Percentual de implementação de planos de ação/projetos resultantes das avaliações das eleições.

Objetivo Estratégico: Aprimorar o processo eleitoral.		
O que mede	A realização de melhorias no processo eleitoral brasileiro.	
Para que medir	Garantir que as oportunidades de melhorias observadas nas avaliações de cada eleição sejam efetivamente alcançadas.	
Quem mede	Assessoria de Planejamento Estratégico e de Eleições e Comissão de Avaliação das Eleições (Portaria TRE-SP n.º183/2012).	
Quando medir	Bianualmente.	
Onde medir	Planejamento de Eleições.	
Como medir	Total de planos de ação/projetos implementados (TPAI) dividido pelo total de planos de ação/projetos elaborados a partir da avaliação da eleição anterior (TPAE), multiplicado por cem. $(TPAI / TP AE) \times 100$	
Meta do TRE/SP	Implementar 50% dos planos de ação/projetos elaborados a partir da avaliação da eleição anterior.	
	Linha de base	2014
	Não mensurada	50%



INDICADOR 13: Percentual de eleitores com cadastro biométrico		
Objetivo Estratégico: Aprimorar o processo eleitoral.		
O que mede	A relação entre os eleitores com cadastro biométrico e o eleitorado total.	
Para que medir	Melhorar a qualidade dos procedimentos de cadastro e reconhecimento do eleitor de modo a evitar fraudes de identificação.	
Quem mede	Corregedoria Regional Eleitoral e Secretaria de Tecnologia da Informação.	
Quando medir	Anualmente, em janeiro.	
Onde medir	Sistema de Cadastro Nacional - ELO.	
Como medir	Total acumulado de Eleitores com Cadastramento Biométrico (TECB), dividido pelo Total de Eleitores (TE), multiplicado por cem. $(TECB/TE) \times 100$	
Meta do TRE/SP	Alcançar 6,5% de eleitores com cadastro biométrico, até 2014.	
	Linha de base (2012)	2014
	1,712%	6,5%



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO TRE-SP

INDICADOR 14: Economicidade			
Objetivo Estratégico: Buscar a excelência na gestão de custos operacionais.			
O que mede	Mede a variação dos valores gastos em diversos itens de consumo dos tribunais eleitorais para identificar os pontos críticos dos gastos operacionais e buscar alternativas de racionalização.		
Para que medir	Garantir a economicidade dos recursos por meio da racionalização dos processos de trabalho e da aquisição e utilização de todos os materiais, bens e serviços, bem como da melhor alocação dos recursos humanos necessários à prestação jurisdicional e às atividades administrativas.		
Quem mede	Secretaria de Administração de Material e Secretaria de Gestão de Serviços.		
Quando medir	Anualmente.		
Onde medir	Relatórios de consumo e despesas.		
Como medir	<p>Para calcular o consumo médio de cada um dos itens: um menos, consumo do item no ano presente (CIAP) dividido pelo consumo do item no ano de referência (CIAR), multiplicado pela força de trabalho no final do ano de referência (FTAR), dividido pela força de trabalho no final do ano presente (FTAP). Resultado deve ser multiplicado por cem.</p> $[1 - ((CIAP / CIAR) \times (FTAR / FTAP))] \times 100$ <p>Para calcular o indicador para o Tribunal: Média dos resultados obtidos para cada um dos itens apurados.</p> <p>Observações</p> <p>1 - Serão avaliados os seguintes itens: água (em m³), energia elétrica (em KW), telefonia (em Reais), papel (em resmas) e combustível (em litros).</p> <p>2 - O ano de referência será aquele no qual ocorreram eleições de mesmo nível imediatamente anterior ao presente. No caso de anos não eleitorais, o ano de referência será aquele imediatamente anterior no qual também não ocorreram eleições.</p> <p>3 - O cálculo será efetuado para cada um dos itens considerados pelo indicador (Água, Luz, Telefone, Papel e Combustível) e a meta será analisada pela média dos resultados obtidos.</p> <p>4 - Os valores de telefonia do ano de referência devem ser atualizados pelo valor do IPCA acumulado até o ano presente.</p> <p>5 - Os Tribunais Eleitorais deverão definir as metas anuais até 2014.</p> <p>6 - Como a estrutura física da Justiça Eleitoral encontra-se em transição, passando dos imóveis cedidos para imóveis próprios ou alugados, o que pressupõe a assunção dos gastos relativos ao custo operacional, os Tribunais eleitorais deverão utilizar o campo observações para relatar as alterações ocorridas entre os períodos comparados. Deve-se relatar, pelo menos, a diferença entre o número de imóveis próprios e alugados e suas respectivas metragens quadradas relativamente aos dois períodos considerados. Havendo outras evidências dessa diferenciação, elas devem ser relatadas.</p>		
Meta do TRE/SP	Alcançar X% de redução no consumo de água, energia elétrica, combustível, papel e telefonia, até 2014.		
	Linha de base		
	2010	2011	2013
	Força de trabalho: 4.917 Energia (KWH): 2.580.425 Telefone (R\$): 2.003.689,00 Água (m ³): 41.722 Papel (resmas): 34.649 Combustível (litros): 34.267	Em fase de levantamento. A partir da mensuração serão estabelecidas as metas para o período 2013-2014.	X% em relação a 2011



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO TRE-SP

INDICADOR 15: Índice de matérias institucionais positivas

Objetivo Estratégico: Aprimorar a comunicação com o público interno e externo.

O que mede	A publicação de matérias positivas sobre a instituição na mídia.			
Para que medir	Para gerir notícias veiculadas na mídia sobre o TRE/SP.			
Quem mede	Assessoria de Comunicação Social.			
Quando medir	Mensalmente.			
Onde medir	Rádio, televisão, jornais e revistas.			
Como medir	Total de Matérias Institucionais Positivas veiculadas na mídia sobre o TRE (TMIP), dividido pelo Total de Matérias Institucionais veiculadas na mídia sobre o TRE (TMI), multiplicado por cem. $(TMIP / TMI) \times 100$			
Meta do TRE/SP	Atingir 95% de inserções positivas na mídia em 2013 e 99% em 2014.			
	Linha de base		2013	2014
	2010	2011	95%	99%
	98,21%	93,8%		



INDICADOR 16: Percentual de disponibilização da íntegra das decisões proferidas no âmbito da Justiça Eleitoral na Internet

Objetivo Estratégico: Aprimorar a comunicação com o público interno e externo.			
O que mede	O percentual de decisões proferidas no âmbito da Justiça Eleitoral disponibilizadas na íntegra na Internet.		
Para que medir	Para garantir a disponibilidade de informação ao público externo.		
Quem mede	Secretaria Judiciária.		
Quando medir	Anualmente, em janeiro.		
Onde medir	SADP e Internet.		
Como medir	Total de Processos com Inteiro Teor de decisões publicadas na íntegra (TPP) na Internet, dividido pelo Total de Processos Julgados do Período (TPJ), multiplicado por cem. (TPP / TPJ) x 100		
Meta do TRE/SP	Disponibilizar o conteúdo do inteiro teor de 100% das decisões proferidas no âmbito do TRE-SP, até 2014.		
	Linha de base 2º Grau (2012)	2013	2014
	100%	90%	100%
	Linha de base 1º Grau (2012)		
Não mensurado			



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO TRE-SP

INDICADOR 17: Grau de satisfação dos servidores em relação à comunicação interna

Objetivo Estratégico: Aprimorar a comunicação com o público interno e externo.

O que mede	Mede o nível de satisfação dos servidores com a qualidade das informações relativas às suas atividades, políticas e planos do tribunal, bem como com os canais internos de comunicação para possibilitar a implementação de ações de melhoria/corretivas no que tange a comunicação interna no âmbito do Tribunal, contribuindo, assim, em ganhos de qualidade no clima organizacional, na integração intra-setorial e entre as unidades, gerando um compartilhamento do senso de direção e das prioridades da organização.	
Para que medir	Aprimorar o fluxo de informações no âmbito da instituição, de forma clara, objetiva e abrangente.	
Quem mede	Secretaria de Gestão de Pessoas.	
Quando medir	Bianualmente.	
Onde medir	Pesquisa de clima organizacional.	
Como medir	Nível de satisfação será obtido a partir do número de servidores que responderam a Pesquisa de Clima Organizacional e manifestaram estar satisfeitos com o item comunicação interna (NSS), dividido pelo número de servidores respondentes (NSR), multiplicado por cem. $(NSS / NSR) \times 100$	
Meta do TRE/SP	Alcançar 70% de satisfação dos servidores com as ações de comunicação interna, até 2014.	
	Linha de base	2014
	Não mensurada	70%



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO TRE-SP

INDICADOR 18: Grau de satisfação dos servidores em relação à comunicação interna

Objetivo Estratégico: Promover ações sociais e ambientais		
O que mede	Mede o número de ações executadas com foco no plano social, cidadania e valores éticos e responsabilidade ambiental para aferir se a organização está inserida dentro de um contexto efetivo de responsabilidade social e ambiental.	
Para que medir	Incrementar, no âmbito da Justiça Eleitoral, inclusive por meio de parcerias, projetos e ações voltados para o plano social, cidadania e valores éticos e para a responsabilidade ambiental.	
Quem mede	Diretoria-Geral	
Quando medir	Anualmente	
Onde medir	Relatório de atividades	
Como medir	Levantar o número de ações executadas com foco no plano social, cidadania e valores éticos e responsabilidade ambiental.	
Meta do TRE/SP	Realizar X ações socioambientais, até 2014.	
	Linha de base	2014
	Não mensurada	A definir



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO TRE-SP

INDICADOR 19: Índice de implantação de agenda ambiental		
Objetivo Estratégico: Promover ações sociais e ambientais		
O que mede	O percentual das unidades da Secretaria e dos Cartórios Eleitorais que cumprem a agenda ambiental formalmente implantada.	
Para que medir	Para garantir a redução do impacto ambiental.	
Quem mede	Diretoria-Geral	
Quando medir	Julho e dezembro	
Onde medir	Em todas as unidades de Secretaria e nos Cartórios Eleitorais.	
Como medir	Total de unidades de Secretaria / Cartório Eleitorais com Agenda Ambiental Formalmente implantada (TAFIc) dividido pelo Total de Unidades (TU), multiplicado por cem. $(TAFIc \times 100) / TU$	
Meta do TRE/SP	Garantir que 100% das unidades de Secretaria e dos Cartório Eleitorais tenham agenda ambiental implantada, até 2014.	
	Linha de base	2014
	Não mensurada	100%



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO TRE-SP

INDICADOR 20: Índice de adequação das instalações físicas			
Objetivo Estratégico: Garantir a infraestrutura apropriada às atividades institucionais.			
O que mede	A qualidade dos imóveis pertencentes ou ocupados pela Justiça Eleitoral.		
Para que medir	Priorizar investimentos em obras/reformas que propiciem a melhoria das condições de trabalho.		
Quem mede	Secretaria de Gestão de Serviços.		
Quando medir	Anualmente, em dezembro.		
Onde medir	Questionários aplicados.		
Como medir	<p>A partir da lista de assertivas a seguir, para cada resposta afirmativa deve-se atribuir a pontuação 1 (um) e para cada resposta negativa deve-se atribuir a pontuação 0 (zero), calculando-se ao final um percentual de respostas afirmativas em relação ao total de assertivas avaliadas:</p> <ul style="list-style-type: none"><i>A área do imóvel é suficiente para o desenvolvimento das atividades cartoriais;</i><i>O imóvel possui ao menos 01(um) sanitário, com vaso e lavatório, em perfeito funcionamento;</i><i>O imóvel possui como piso uma das opções: cerâmicas; placas vinílicas ou melaminicas (fórmica); cimento liso; mármore, granitos, granilites ou similares;</i><i>A cobertura do imóvel atende a uma das opções: em laje de concreto, com cobertura; em telha cerâmica ou fibrocimento, com forro;</i><i>O imóvel possui reservatório de água potável coberto;</i><i>As instalações elétricas do imóvel são suficientes para o funcionamento do cartório;</i><i>As instalações de rede (lógica) e telefonia do imóvel são suficientes para o funcionamento do cartório;</i><i>As esquadrias (portas e janelas) do imóvel são resistentes, vedadas à passagem de águas pluviais e conferem segurança ao cartório;</i><i>O imóvel possui iluminação e ventilação/condicionamento de ar suficientes;</i><i>O imóvel é acessível para pessoas com mobilidade reduzida;</i><i>O imóvel localiza-se em via de fácil acesso ao público;</i><i>O imóvel está devidamente limpo, livre de mofo, insetos ou quaisquer outros animais;</i><i>O imóvel está com pintura adequada e em bom estado;</i><i>O imóvel está livre de infiltrações; e</i><i>O mobiliário do imóvel é adequado para o desenvolvimento das atividades cartoriais.</i> <p>Critérios para classificação: <i>Percentual ≥ 80: Ótimo;</i> <i>Percentual ≥ 60 e < 80: Bom;</i> <i>Percentual ≥ 40 e < 60: Regular;</i> <i>Percentual ≥ 20 e < 40: Ruim; e</i> <i>Percentual < 20: Péssimo.</i></p>		
Meta do TRE/SP	Alcançar 85% de adequação das instalações físicas da Justiça Eleitoral, até 2014.		
	Linha de base (2012)	2013	2014
	81,2%	83%	85%



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO TRE-SP

INDICADOR 21: Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TI			
Objetivo Estratégico: Garantir a infraestrutura apropriada às atividades institucionais.			
O que mede	O percentual do tempo, em um período determinado, em que os serviços de TI, incluindo sistemas informatizados eleitos essenciais, estiveram disponíveis para utilização.		
Para que medir	Minimizar as interrupções e promover melhorias contínuas do desempenho e da capacidade de TI por meio de monitoramento e medição.		
Quem mede	Secretaria de Tecnologia da Informação do TSE, com exceção do sistema <i>SADP/SADPWEB</i> , o qual poderá ser medido pela STI do TRE-SP.		
Quando medir	Trimestralmente.		
Onde medir	Software de monitoramento (STI).		
Como medir	<p>Tempo de Disponibilidade do conjunto de Sistemas definidos como Essenciais (TDSE) dividido pelo Tempo Total do Período (TTP), multiplicado por cem.</p> $(TTD / TTP) \times 100$ <p><i>Obs.: devem ser considerados essenciais os sistemas: SADP/SADPWEB, DJE, Petição eletrônico, Internet, Titulonet, filiaweb certidão de quitação eleitoral, divulgação de resultados, divulgação de candidatos e divulgação de prestação de contas, Sistema de Gerenciamento e o ELO.</i></p>		
Meta do TRE/SP	Assegurar 99% de disponibilidade de sistemas de TI, até 2014.		
	Linha de base (2012)	2013	2014
	99,74	99%	99%



INDICADOR 22: Índice de aderência ao PAC

Objetivo Estratégico: Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais.

O que mede	O percentual de cursos previstos no Plano Anual de Capacitação - PAC em relação ao total de cursos ministrados.		
Para que medir	Avaliar o grau de priorização do PAC.		
Quem mede	Secretaria de Gestão de Pessoas.		
Quando medir	Anualmente, em janeiro.		
Onde medir	Módulo "capacitação" do SGRH e PAC.		
Como medir	Total de Treinamentos do PAC Realizados (TTPR) dividido pelo Total de Treinamentos Promovidos pelo Tribunal (TPT), multiplicado por cem. (TTPR / TPT) x 100		
Meta do TRE/SP	Alcançar, anualmente, 80% de aderência ao PAC.		
	Linha de base	2013	2014
	Não mensurado	80%	80%



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO TRE-SP

INDICADOR 23: Índice de execução do PAC

Objetivo Estratégico: Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais.

O que mede	O percentual de cursos previstos no Plano Anual de Capacitação - PAC efetivamente realizados.		
Para que medir	Avaliar a execução da política estratégica de capacitação do Tribunal.		
Quem mede	Secretaria de Gestão de Pessoas.		
Quando medir	Anualmente, em janeiro		
Onde medir	Módulo "capacitação" do SGRH e PAC.		
Como medir	Total de Treinamentos do PAC Realizados (TTPR) dividido pelo Total de Treinamentos Previstos no PAC (TTPP), multiplicado por cem. (TTPR / TTPP) x 100		
Meta do TRE/SP	Alcançar, anualmente, a realização de 100% dos cursos previstos no PAC.		
	Linha de base	2013	2014
	Não mensurado	100%	100%



INDICADOR 24: Índice de adequação às competências organizacionais			
Objetivo Estratégico: Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais.			
O que mede	A relação entre as competências organizacionais necessárias e as competências apresentadas pelos servidores, de acordo com suas respectivas áreas de trabalho.		
Para que medir	Avaliar a necessidade de desenvolver a capacitação dos servidores nas competências organizacionais necessárias.		
Quem mede	Secretaria de Gestão de Pessoas.		
Quando medir	Anualmente, em janeiro.		
Onde medir	Avaliações de competência.		
Como medir	<p>Total de Competências Apresentadas pelos servidores (TCS) dividido pelo Total de Competências Necessárias (TCN), multiplicado por cem.</p> $(TCS / TCN) \times 100$ <p><i>Observações:</i> Considerando que as competências organizacionais são diferentes em cada assessoria, secretaria, coordenadoria ou seção que compõe os tribunais eleitorais, deve-se efetuar o cálculo em cada uma das áreas e fazer a média aritmética a fim de calcular o índice do Tribunal;</p> <p>Caso o processo de mapeamento das competências organizacionais ainda não esteja completo, os tribunais deverão utilizar o campo observações para informar quais áreas foram consideradas para a composição do cálculo.</p> <p>Enquanto não ultimados os estudos empreendidos pelo grupo de trabalho de mapeamento das competências organizacionais, o Tribunal Superior Eleitoral, bem como os Tribunais Regionais Eleitorais restarão desobrigados da mensuração do indicador GP1.3 – Índice de Adequação às Competências Organizacionais.</p>		
Meta do TRE/SP	Aumentar para 30% o índice de adequação às competências organizacionais necessárias, até 2014.		
	Linha de base	2013	2014
	Não mensurada	30%	30%



INDICADOR 25: Clima organizacional

Objetivo Estratégico: Motivar e comprometer os servidores com a execução da Estratégia.

O que mede	Mede a percepção do corpo funcional quanto às dimensões que causem impacto na motivação e produtividade no trabalho para subsidiar melhorias e ações corretivas nas dimensões que causam impacto negativo.	
Para que medir	Para medir a percepção do corpo funcional quanto às dimensões que causem impacto na motivação e produtividade no trabalho e para subsidiar melhorias e ações corretivas nas dimensões que causam impacto negativo.	
Quem mede	Secretaria de Gestão de Pessoas.	
Quando medir	Bianualmente.	
Onde medir	Pesquisa de clima organizacional.	
Como medir	Instrumento de Pesquisa de Clima Organizacional definido pela SGP do TSE. A medição deve analisar dados indicativos do grau de satisfação, entendimento, envolvimento e aderência dos servidores sobre 10 dimensões ligadas à dinâmica da organização: <ol style="list-style-type: none">1. O trabalho em si/ a relação com o trabalho2. Ambiente corporativo e as condições de trabalho3. Comunicação Interna4. Reconhecimento5. Benefícios6. Relacionamento Interpessoal7. Liderança8. Identificação com a JE/comprometimento9. Carreira10. Satisfação geral	
Meta do TRE/SP	Alcançar 70% de satisfação dos servidores até dezembro de 2014.	
	Linha de base	2014
	Não mensurado	70%



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO TRE-SP

INDICADOR 26: Execução orçamentária

Objetivo Estratégico: Assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da estratégia.

O que mede	A relação entre o valor executado do orçamento no ano corrente e o valor total disponibilizado.		
Para que medir	Verificar a capacidade da Justiça Eleitoral para executar os recursos programados.		
Quem mede	Secretaria de Orçamento e Finanças.		
Quando medir	Anualmente, em janeiro.		
Onde medir	SIAFI.		
Como medir	Orçamento Executado (OE) dividido pelo Orçamento Disponível (OD), multiplicado por cem. $(OE / OD) \times 100$ <i>Observação:</i> <i>Para medição deste indicador, apenas serão consideradas as despesas de custeio, de capacitação e de investimento (art. 3º da Portaria TSE n.º 620/2012).</i>		
Meta do TRE/SP	Executar 100% dos recursos disponibilizados, até 2014.		
	Linha de base (2012)	2013	2014
	99,998%	100%	100%



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO TRE-SP

INDICADOR 27: Disponibilização do orçamento estratégico

Objetivo Estratégico: Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia.

O que mede	O percentual entre os recursos efetivamente disponibilizados e os demandados para a execução das iniciativas previstas no Planejamento Estratégico.		
Para que medir	Avaliar o grau de disponibilização do orçamento à estratégia da Justiça Eleitoral.		
Quem mede	Secretaria de Orçamento e Finanças.		
Quando medir	Anualmente, em janeiro.		
Onde medir	LOA, Créditos Orçamentários e Planejamento Estratégico.		
Como medir	Recursos Orçamentários disponibilizados em Iniciativas Estratégicas (RODIE) dividido pelo Total Demandado pelas Iniciativas Estratégicas (TDIE), multiplicado por cem. $(RODIE / TDIE) \times 100$ <i>Observações:</i> <i>O total disponibilizado para as iniciativas estratégicas deve ser considerado a partir da aprovação da LOA; e</i> <i>Iniciativas estratégicas são aquelas indicadas no plano estratégico do Tribunal, as quais serão indicadas como tal no Sistema Orçamentário.</i>		
Meta do TRE/SP	Garantir a disponibilização de 100% dos recursos demandados para iniciativas estratégicas, anualmente.		
	Linha de base	2013	2014
	Não mensurado	Não será medido (art. 4º da Portaria TSE n.º 620/2012)	100%



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO TRE-SP

INDICADOR 28: Índice de execução do orçamento estratégico

Objetivo Estratégico: Assegurar recursos orçamentários necessários à execução da estratégia.

O que mede	O percentual entre o valor executado nas iniciativas estratégicas e o valor disponibilizado para tal.		
Para que medir	Avaliar o índice de orçamento executado nas iniciativas estratégicas em relação ao orçamento estratégico disponibilizado.		
Quem mede	Secretaria de Orçamento e Finanças.		
Quando medir	Anualmente, em janeiro.		
Onde medir	LOA, Créditos Orçamentários e Planejamento Estratégico.		
Como medir	<p>Valor executado nas iniciativas estratégicas (VEIE) dividido pelo valor disponibilizado para as iniciativas estratégicas (VDE), multiplicado por cem.</p> $(VEIE / VDE) \times 100$ <p><i>Observações:</i> O total disponibilizado para as iniciativas estratégicas deve ser considerado a partir da aprovação da LOA; Iniciativas estratégicas são aquelas indicadas no plano estratégico do Tribunal, as quais serão identificadas como tal no Sistema Orçamentário; e Para medição deste indicador, apenas serão consideradas as despesas de custeio, de capacitação e de investimento (art. 3º da Portaria TSE n.º 620/2012).</p>		
Meta do TRE/SP	Aumentar para 100% o valor executado nas iniciativas estratégicas sobre o valor disponibilizado para tal, até 2014		
	Linha de base (2012)	2013	2014
	99,95%	100%	100%



PODER JUDICIÁRIO

Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

ANEXO II da Resolução TRE-SP n.º 273/2013

CRONOGRAMA

Plano Estratégico 2013-2014	
Exercício	Prazo para apresentação do resultado dos indicadores
2013	28.02.2014
2014	27.02.2015